

12º Congresso Internacional da Rede Unida

Nome de oficina: Movimento estudantil e formação em saúde: construindo possibilidades

Proponentes:

Francisco Wagner Pereira Menezes - Universidade Estadual do Ceará

Wellington Gadelha Farias Junior - Faculdade Nordeste – Fanor/DeVry

Facilitadores: Francisco Wagner Pereira Menezes (fwpm10@gmail.com) e Wellington Gadelha Farias Junior (wellingtongouveia@hotmail.com)

Tipo da Oficina: Oficina de Formação

Público Alvo: Estudantes ligados ao movimento estudantil

Ementa:

A busca por uma formação em saúde implicada com as necessidades da população se faz desafio para os diversos militantes ligados aos princípios reformistas da reforma sanitária, apesar do acúmulo nas discussões ainda contamos com uma hegemonia tecnicista e biomédica de formação que não atende às necessidades do povo, neste íterim surge o movimento estudantil como caminho de possibilidades, propiciando aos que dele fazem parte uma formação crítica e comprometida com a mudança da realidade. Atualmente, alguns estudos têm mostrado a potência destes movimentos na formação dos estudantes universitários, inclusive nos cursos ligados mais diretamente a área da saúde. Apesar disto, ainda existem dificuldades na inserção dos estudantes da saúde nesses espaços por motivos diversos, como a extensa carga horária ou a dificuldade de se debater temas pertinentes a conjuntura nacional, que em muito influem na situação de saúde da população, no decorrer da formação. Esta oficina pretende problematizar e discutir o processo de construção de possibilidades para a formação em saúde através do movimento estudantil, identificando potencialidades, dificuldades e estratégias para superar os entraves e atuais desafios da formação em saúde. Trata-se de um espaço de intercâmbio de experiências e trocas de saberes entre os participantes, buscando fortalecer os diferentes atores envolvidos na construção do movimento estudantil de saúde no país. Como resultado da oficina, será elaborada uma carta aberta, buscando expor as reflexões advindas deste espaço e a avaliação dos aspectos que foram identificados como potentes para a formação dos futuros trabalhadores de saúde. Após apresentação dos objetivos da oficina e dos participantes, todos os envolvidos serão divididos em grupos para *brainstorming* das potencialidades agregadas através do movimento estudantil na formação em saúde. Posteriormente, os membros irão por meio de metodologias ativas e problematizadoras refletir sobre tais potencialidades. A síntese de cada um dos grupos será apresentada para os demais grupos no período da tarde, buscando explorar novas ideias e perspectivas sobre o assunto. Por fim, serão elencados os pontos mais importantes para a construção coletiva da carta aberta de recomendação dos participantes da oficina.